CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UM ESTUDO NO ÂMBITO DO INTEGRA EDUCAÇÃO PB

Maglia Gouveia Farias (SEDUC- Massaranduba-PB/UFCG/Brasil)
maglia.gouveia@estudante.ufcg.edu.br
Luciana Leandro da Silva (UFCG/Brasil)
luciana.leandro@professor.ufcg.edu.br

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa de mestrado em andamento, desenvolvida no PPGEd/UFCG, vinculada a Linha História, Política e Gestão Educacionais, tem como objetivo geral analisar as propostas de formação continuada de professores no âmbito do Programa Integra PB, relacionando as concepções de formação continuada do referido programa com as orientações da BNC-Formação Continuada e com a proposta de formação de professores da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE). Como objetivos específicos pretende-se: investigar as influências da ofensiva neoliberal nas políticas de formação continuada de professores em contexto brasileiro e paraibano; analisar as concepções de formação continuada de professores da BNC-formação continuada e da ANFOPE e analisar as concepções de formação continuada de professores do Integra PB a partir da disputa de concepções existentes no projeto de educação em curso no Brasil.

Esta pesquisa justifica-se pela importância de compreendermos e resistirmos à lógica neoliberal incutida nas propostas de formação continuada de professores, sob "orientações" dos organismos internacionais na defesa de uma "educação de qualidade", para atender aos ditames do grande capital. Diante dessa realidade, Freitas (2002) corrobora que as políticas neoliberais assumem a bandeira da qualidade da educação visando o acúmulo de riquezas e aprofundamento do capitalismo.

Considerando que as políticas educacionais estão permeadas por intencionalidades em que "ao longo da história, a educação redefine seu perfil reprodutor/inovador da sociabilidade humana", além de que tais políticas "mesmo sob semblante muitas vezes humanitário e benfeitor, expressam sempre contradições[...]. Não por mera casualidade" (Shiroma; Moraes; Evangelista, 2011, p.8) é que torna-se importante investigar as concepções de formação continuada de professores no âmbito do Integra PB, considerando o contexto de disputa de concepções de sociedade e de educação em que estão inseridas.

Diante das políticas neoliberais e das investidas de grupos empresariais na educação brasileira, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tem orientado/imposto a (re) formulação dos currículos estaduais e municipais, com ênfase em aprendizagens essenciais, reduzindo e engessando o processo de ensino e aprendizagem na aquisição de habilidades e competências.

Utilizando como estratégias para assegurar a implementação da BNCC no contexto educacional, o Conselho Nacional de Educação aprovou a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 e Resolução CNE/CP nº 1 de 27 de outubro de 2020 definindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Professores para a Educação Básica (BNC - Formação e BNC – Formação Continuada), respectivamente, dissociando a formação inicial e continuada, reforçando a ideia de competências e habilidades, contribuindo para o esvaziamento teórico e o caráter reducionista e pragmático da formação docente.

Os documentos citados, passaram por cima da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de Julho de 2015 que foi construída por meio de amplo debate com várias entidades do campo da educação. Dentre estas entidades, aludimos a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE) que vem lutando pela revogação da BNC – Formação e BNC – Formação Continuada e que ao longo da sua história defende:

> Políticas de formação inicial e continuada, carreira, salário e condições de trabalho que valorizem o profissional e que assegurem o reconhecimento social do magistério, seu profissionalismo e profissionalização, sua profissionalidade, e a construção de uma concepção de formação de professores ancorada na base comum nacional (ANFOPE, 2023, p.10).

A Base Comum Nacional resguardada pela ANFOPE trata a "**Formação Continuada organicamente vinculada às dimensões políticas, econômicas, culturais, éticas, estéticas, didáticas e subjetivas**" (ANFOPE, 2023, p. 3, grifos do autor). No que diz respeito à questão da base proposta pelo CNE e pela ANFOPE é importante ressaltar que conforme assevera Curado Silva (2019) não representa um simples trocadilho de palavras, mas diz respeito a projetos em disputa com proposta de formação curricular diferentes entre si.

Nesse cenário de reformulação curricular e implementação de "Bases" foi implantado o Programa Integra Educação PB (Integra PB) que constitui-se em uma política pública do estado da Paraíba, instituída pela Medida Provisória Nº 297 de 12 de abril de 2021 e regulamentada pela Lei nº 12.026 de 12 de agosto de 2021, tendo

mobilizado ações em prol da “melhoria da qualidade de ensino” (Paraíba, 2023) das escolas das redes estadual e municipais.

O Integra PB está fundamentado em nove eixos, dentre os quais destacamos a formação continuada de professores tendo como foco, reunir esforços em prol da “melhoria de indicadores educacionais das redes públicas de ensino da Paraíba” (Paraíba, 2023). Além disso, apresenta a missão de fomentar a alfabetização e os letramentos Matemático e Científico na idade certa, como também colaborar com a correção do *déficit* de aprendizagem nas unidades de ensino.

METODOLOGIA

. A pesquisa em tela, está sendo realizada por meio de revisão bibliográfica e análise documental, tomando por recorte temporal o intervalo entre o ano de 2017 com a aprovação da BNCC “que constitui-se, no quadro atual das políticas neoliberais em curso, o carro-chefe das políticas educacionais no âmbito da formação de professores” (Freitas, 2018, p.517) e o ano de 2023, com a permanência do Programa Integra PB, da resolução da BNC – Formação Continuada, como também do processo histórico de lutas e resistências da ANFOPE pela defesa da formação e valorização dos profissionais da educação. Além de pesquisas de produções científicas acerca do objeto em estudo, contamos com as importantes contribuições teóricas de Harvey (2008), Tarlau e Moeller (2020), Saviani (2011), Curado Silva (2011, 2019), Ramos (2011), Freitas (2002, 2018), Kosik (1969), Frigotto (1991), Silva; Albino (2019), dentre outros.

O *corpus* documental da pesquisa é composto por leis e resoluções da esfera nacional e estadual (Paraíba), referentes a formação docente no recorte temporal indicado; documentos orientadores do Integra PB e documentos finais dos encontros da ANFOPE.

A abordagem metodológica e epistemológica da pesquisa inspira-se no materialismo histórico dialético, que faz a “análise crítica do objeto a ser pesquisado, o que significa encontrar determinações que o fazem ser o que é” (Wachowicz, 2001. p.01). Em consonância com o método indicado, o objeto investigado apresenta-se a priori no “mundo da pseudoconcretididade” (Kosik, 1969). Para a superação da pseudoconcreticidade representada pela aparência fenomênica das concepções de formação continuada de professores do Integra PB, elencou-se o estudo das categorias analíticas da historicidade, totalidade e contradição com a finalidade de desvelar o todo caótico e chegar ao “concreto pensado” (Curado Silva 2018, p. 34) possibilitando o entendimento real do objeto em questão.

No que diz respeito às categorias de conteúdo, especificamos: formação continuada de professores, concepção de formação e pedagogia das competências. Sendo assim, as categorias analíticas e conceituais, elencadas, estão imbricadas entre si, possibilitando o esforço para a compreensão da realidade a qual as concepções de formação continuada se configuram e se materializam no âmbito do Programa Integra PB.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando os estudos realizados até o presente momento, é possível perceber que a formação continuada do Integra PB tem uma abordagem pautada na utilização de sequências didáticas, privilegiando o ensino de habilidades e competências, amplamente alinhadas à BNCC. Além da ênfase no conhecimento e apropriação dos documentos normativos das esferas nacional e estadual, visando capacitar docentes e discentes para as avaliações em larga escala, com o intuito de elevar os índices educacionais.

Nessa perspectiva, a formação docente pautada em competências "visa a preparação do homem para atender às condições contemporâneas de produção de bens e serviços em suas novas formas de organização de trabalho" (Silva; Albino 2019, p. 140).

Desta forma, percebe-se que a concepção de formação continuada do Integra PB aproxima-se da epistemologia da prática cuja "prática é entendida como reflexão a partir de situações concretas reais" (Curado Silva, 2011, p. 21). Tal concepção se distancia da epistemologia da práxis, que não dissocia a teoria da prática, a qual estimula uma formação crítica e emancipatória, possibilitando ao docente adquirir habilidades para "romper as estruturas dogmatizantes [...] e passe a ousar e teorizar novas práticas que revertam a lógica estabelecida" (Curado Silva, 2018, p. 59).

CONCLUSÕES

Diante do exposto, concluímos, preliminarmente, que as políticas neoliberais apresentam grande influência no contexto educacional dos países periféricos, sobretudo no que diz respeito a padronização curricular e as propostas de formação continuada de professores em prol de uma "educação de qualidade", que atenda aos interesses do mercado de trabalho. Nesse contexto, as propostas de formação continuada de professores do Integra PB pautam-se numa perspectiva pragmática e reducionista, amplamente alinhada às habilidades e competências determinadas pela BNCC e consequentemente a BNC-formação continuada.

Sendo assim, tais propostas se distanciam de uma formação pautada na unidade entre teoria e prática, em que o conhecimento seja socialmente útil para docentes e discentes, como também associada às condições de trabalho e valorização profissional, com tem defendido historicamente a ANFOPE, ao longo de vários anos de luta.

Palavras-Chave: Formação continuada de professores; concepção de formação; Integra PB; BNC-formação continuada; ANFOPE.

REFERÊNCIAS

ALBINO. Ângela Cristina Alves Albino; SILVA, Andréia Ferreira da. BNCC e BNC da formação de professores: repensando a formação por competências, **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v.13 n.25, p 137-153, jan/mai.2019. Disponível em https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/966/pdf acesso: 17/08/23

ANFOPE. Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação. **XXI Encontro Nacional**. Documento Final. Maio, 2023. Disponível em https://www.anfope.org.br/documentos-finais/ acesso: 17/08/23

FREITAS, Helena Costa Lopes de. Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação. **Educação & Sociedade**, v. 23, p. 136-167, 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/hH5LZRBbrDFKLX7RJvXKbrH/abstract/?lang=pt acesso em: 29/11/2022

FREITAS, Helena Costa Lopes de. 30 Anos da Constituição: avanços e retrocessos na formação de professores. **Retratos da Escola**, v. 12, n. 24, p. 511-528, 2018. Disponível em: https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/912 acesso em 16/10/23

KAREL, Kosik. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

PARAÍBA. **Diretrizes Operacionais Integra Educação Paraíba**. 2023.

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes; EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. Epistemologia da práxis na formação de professores: **perspectiva crítico-emancipatória**, Mercado das Letras, Campinas, 2018.

SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. **A formação de professores na perspectiva crítico-emancipadora.** Linhas Críticas [online]. 2011, vol.17, n.32, p.13-31. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1981-04312011000100003&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 20/10/23

WACHOWICZ, Lílian Anna. A dialética na pesquisa em educação. **Revista Diálogo Educacional** - v. 2 - n.3 - p. 171-181 - jan./jun. 2001. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/3541/3457.
Acesso em: 20/10/2023